

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director deste jornal.

Associação de publicações literarias de que se recebe um exemplar

ANUNCIOS:
 \$50 a linha de corpo B

Proprietario, Director e Editor — HERCULANO DE SERRA

a Provincia

DERAM-NOS o prazer da sua visita ao nosso precioso collegio "O Sincero" que se publica em Covilhã e "A Verdade" que tem a sua publicação em Lisboa.
 Agradecemos.

A CARTA que publicamos neste mesmo lugar no pasado numero "subscrita Um leitor d' "a Provincia", era de um novo leitor de S. Vicente da Beira. Por isso continuamos a nome desta villa.

CONFORME a noticia nos é no dia 1.º de Junho que se realisa nesta cidade a tourada em beneficio do Sanatorio dos Sargistas Tuberculosos.

O ASSUNTO palpitante do dia é o julgamento da causa da Angola e Metropolita.

Alves dos Reis cometeu uma acção que a sociedade condena, mas demonstra uma intelligencia que a mesma sociedade admira. A sua defesa tem que ser considerada brilhante. Aos jurados compete todavia, proferir mais o sentido daquellas suas palavras e separar ali o que é bom do que é mau, sem exame consciencioso e real.

Há uma figura que se mostra já altamente sympathica neste julgamento. É o Juiz, Presidente Dr. Sisto José. Tem sido justo, tem sido humano. Mas em volta deste caso já vamos vendo coisas interessantes...

Alguns jurados descuram a verdade dos factos, tem acinte bem evidente. Focando toda a acção através de um prisma de malquerença.

Isto compete aos advogados de accusação. Não compete á imprensa que tem que assumir uma attitude de Juiz e não de advogado. Tem que contar a verdade ao publico e não intufiar-lhe a mentira.

Que orientadores da opinião publica são estes? Que burlo é esse, á sombra do qual se escondem, não semnos contra Alves dos Reis pelo seu crime, mas isto não significa que tenhamos, que ser contra toda a verdade.

Conta-se o que se passa no julgamento com imparcialidade. De contrario o mesmo tribunal que julga Alves dos Reis, deveria chamar á responsabilidade aqueles que informam mal o publico, usando de fraseologia dubia e deturpando o que de verdade se passa no julgamento.



UM ARTISTA Guilherme da Piedade

Ha muito que ao maestro Guilherme da Piedade lhe destinamos uma homenagem. Temos aguardado entretanto uma oportunidade. Essa oportunidade chegou-nos agora com o successo que o distinto mestre obteve na Covilhã regendo as duas bandas de musica no sarau de beneficencia que ali se realizou.

Não podemos muitas vezes manifestar as nossas impressões, divorciados do publico que nos lê.

O que dizemos tem que ir ao encontro de uma verdade já conhecida por esse publico.

A verdade hoje conhecida é esta:—Guilherme da Piedade é um verdadeiro artista. A comprovão está o facto do numeroso grupo de pessoas que todos os domingos e quintas feiras rodeiam o corêdo do Passeio Publico. E, que a musica que Piedade nos apresenta, goste-se de ouvir.

Deverá ainda por certo conservar-se na mente de todos aqueles que assistiram ao sarau que o Orfeão de Castelo Branco promoveu no Teatro, as tres peças de musica que G. da Piedade apresentou. Noite memoravel essa, em que Wagner nos fez estremecer a alma, tendo como seu medium Guilherme da Piedade!

Pois memoravel tambem ficou a noite de 21, na Covilhã. O maestro foi calorosamente aplaudido.

Conta-se o muitas pessoas com quem tambem falamos.

Estas demonstrações de arte, de gosto, não podem nunca deixar-nos indifferentes e com ellas sempre pois nos preocupamos e crendo que bem fazendo melhor, do que asoberbando o nosso espirito com as coisas mesquinhas da existencia.

Felicitemos Guilherme da Piedade, pelo seu triumpho na Covilhã, pelo seu demotado gosto pela sua arte e lembramos que está sendo um elemento valioso nesta cidade que muito lhe deve já!

O NOSSO prezado collegio "Noticias de Pinhal" fez-nos no seu numero de 12 do actual mes, algumas agradaveis que nós agradeceremos, bem como tambem transcrever alguns trechos de uma local que aqui publicamos.

CONFORME já noticiamos, é no proximo dia 31 que se estreia nesta cidade a Companhia dellida Strickin, Clemente Piesto que faz tambem parte desta companhia, foi substituido por Rafael Marques.

CONSTA-NOS que vai ser concluida a estrada que liga esta cidade com as terras de Montefarinho.

HA sempre em toda a parate uma legião de patriotas refutados que facilmente se deixam suggestionar com o que qualquer língu armado em esparto se lembra de dizer.

Depois de termos já ouvido muitas coisas á cerca do "novo jornal" e que não temos ligado-meos ouvimos agora esta a variis pessoas:—que "a Provincia" pretencio á hegemonia!

As "repetentes" de que, junta com a imbecillidade de outras, fizeram uma analisação conveniencia, para nesta cidade se erguer um ottimo monumento a D. Quichote e Saacho Pansa!

"A PROVINCIA" e os seus leitores

Temos recebido ultimamente prova de sympathia que o nosso jornal vai despertando. Dizem-no todavia com franqueza: Está longe ainda de ser o que nós desejavamos.

Falta de tempo, difficuldades tecnicas e monetarias, impossibilitam-nos da praticabilidade do nosso desejo. Esforçarmo-nos-hemos entretanto, para que dentro das nossas possibilidades, "a Provincia" progrida.

Visado pela censura

A Província

A QUINZENA CITROËN DE 15 A 29 DE MAIO



APRESSAI-VOS

A APROVEITAR

AS NOVAS VANTAGENS
QUE VOS PROPORCIONA

CITROËN

1.º

NOVO PREÇO
DA BERLINDA C 4
29.950

2.º

NOVO PREÇO
DA CONDUITE C 4
31.950

3.º

VENDAS
A PRESTAÇÕES
A 24 MEZES

EXPERIMENTAI OS NOVOS MODELOS

C-4 E C-6

DIRIGI-VOS AO NOSSO AGENTE EXCLUSIVO:

AMANDIO DE MORAES - COVILHÃ

AUTOMOVEIS CITROËN, S. A. P. R. L. 44, Avenida da Liberdade, 48 - LISBOA

BAVAI

haver Cinema no teatro de C. Branco?

Sabemos que a Sociedade do Theatro de Castelo Branco, está na disposição de ceder o Theatro a um grupo organizado, para aquella casa de espectáculo explorar o cinema.

No passado domingo realisou-se uma reunião de acionistas, tendo ficado constituídas comissões para estudar o assunto e resolvê-lo.

A ser cedido o Theatro como é de prever, atendendo à sua improdubilidade actual, passa o grupo interessado proporcionar a esta cidade, bellos programma cinematographicos, variedades e musica boa etc.

Como antes de tudo collocamos os interesses do publico, folgamos com este melhoramento, que exaltará a sua visibilidade.

A poesia do Fosseio Publico

No passado domingo, foi regada a estrada que ladeia o Fosseio.

E' louvável essa resolução e ainda bem que as nossas reclamações foram atendidas.

Despedida

Venho por este meio despedir-me de todas as pessoas minhas amigas e de minhas relações, por motivo da parte para o Brasil, não o fazendo pessoalmente, com receio de cometer qualquer omissoão.

Eduardo Cardoso

A LUZ

Ha dois dias que a luz electrica tem a intensidade de uma candéla de azeite. Será isto por muito tempo? Vejam lá...

FOLHETIM D'A PROVINCIA
ALEXANDRE DE SEABRA

IRENE

(Drama em 3 actos)

á actriz **LUCLIA SIMÕES**

ERNESTO—Este son é o despertar da luz... Schubert escreveu a sua serenata no luar (Surge um luar pallido e o som do piano continua).

ERNESTO—Niegro o bello é negar a vida, a arte não peverte o espirito, a arte eleva o espirito.

SCENA

(Aparecem Rodolfo e Antero)
ERNESTO—Antero a tua per-

sonalidade era indispensavel neste templo d'arte...

ANTERO—Pau revela-se, silfos se ouvem nesta luz dialana, os espiritos adormecem os instinctos moras. Deus aparece na alma... é a verdade com certezza, é a verdade... Irene é o sonho bom sortido ao infinito... Do mundo nada existe aqui, ta do isto é cea, o espazio de Schubert batua cortidando nos á resignação é ao amor... eu tro-

ARTE

E

ARTISTAS

MUSICA

A Banda Militar desta cidade, continua proporcionando-nos otimos concertos. Programas bem escolhidos e execução perfeita. O seu regente merece sem favor elogios, pois pôde afoitamente dizer-se que graças á sua batuta mestra, em C. Branco, ouve-se boa musica.

Alguns componentes da Banda e isto sem desprimor para os restantes que muito correntemente desempenham o seu papel, merecem-nos uma tambem especial referencia: são eles, Gama da Cunha—1.º clarinete, Martins—requinta; Ferraz—1.º baritone; Joia—1.º cornetim; Jesus—saxofone-contralto e Stevens—2.º baritone.

O publico vem vindo interessando-se pelos concertos e os mais entusiastas apreciadores, formam já numeroso grupo em redor do coreto.

TEATRO

Dois bons espectaculos dea no Teátro de Castelo Branco a Companhia Maria de Matos—Mendonça de Carvalho.

Doas noites bem passadas.

Domader de sogras, e Uma mulher que não mente, são duas comedias que se veem com agrado e nos fazem rir. Escusado seria referirmo-nos á interpretação de Maria de Matos. E' sempre a grande artista que empresta a todos os seus papeis, bem vindada arte. Gil Ferreira é o actor tambem já consagrado.

Os restantes artistas conseguem dar ao desempenho das peças, o preciso equilibrio.

Deikámos para o fim a referencia a Maria Heleina. A jovem actriz soube herdar de sua mãe dotes artisticos. E' natural, graciosa no desempenho dos seus papeis.

Era uma vez uma meina... que foi para o teatro, e está bem no teatro.

Assistencia, pouco numerosa, como de costume.

CINEMA

Ana Karenine romance e Ana Karenine filme, constituem quasi que duns obras absolutamente opos-

N.º 12

sentidos.

(pausa)
RODOLPHO (para Dulce)—Em breve retiro-me, ainda se demora?...
DULCE—Men pau vem buscar-me.

RODOLPHO—Bem... Vassós delectam-se então com o sarcotico do luar?

ANTHERO—Perfume de flores de Edea.

RODOLFO—You ter com o Visconde (para Dulce) D. Dulce acompanhando-me olhestando o braco?

DULCE—Com muito gosto. (Saem Dulce e Rodolfo Ernesto perde-se para o jardim)

ANTHERO—Fica o anjo bom desesperado o mal.

IRENE—Tambem me retiro...
ANTHERO—Nã o Irene...

GARBO

CONGRESSO

DA

Pequena Imprensa

Estão sendo consultados todos os jornais da provincia, sobre este congresso a realizar, iniciativa esta tomada pelo jornalista sr. dr. Alberto Madureira.

tas. A obra de Tolstoi é esplendida. A sua adaptação ao cinema é sofrível. Ha porém no filme um grande valor—Greta Garbol.

Achamo-lha grande no «Demonio e a carne».

Encontramos a imensa em Ana Karenine

Impetiosa, intimativa, violenta, lubrica, perversa naquelle filme.

Figura de sombo, ente misterioso, ser transcendente, improfundavel em «Ana Karenine».

No «Demonio e a Carne», Greta Garbo acaba para nós porque está indicado acabar. No segundo filme, termina, só porque o filme esgotou-se... Termina como quasi os sonhos de todos nós...

Seize-se. (pausa).

Lembra-se do que lhe disse ha pouco?

IRENE—Sim... são taesms nisso.

ANTHERO—Porque não ia-lar?

IRENE—Incomoda-me.

ANTERO—A sua alma é tão teras, tão transcendente... é como o perfume duma violeta... como eu amo o perfume da violeta?

IRENE—E como eu amo a solidão do meu cantinel!

ANTERO—Fai tão rubri agora

IRENE—Influencia do seu espirito.

ANTERO (acrobatação)—Já a domado.

IRENE (ingludo)—Nã... nã...
SCENA

ANTERO—Na verdade soupo... que cegueira! Eu que tenho brincado com toda a mulher de facil posse...

(Aparece Ernesto)
SCENA

ERNESTO—Em que pensas?

ANTERO—Nem sei... talvez no amor.

ERNESTO—Amas?...

ANTERO—Irenee!

ANTERO Sim...
ERNESTO—A mulher mais propria para ti... sua transcendencia...
ANTERO—Decerto por isso a deseei...
ERNESTO—E Iudith?...
Continua

FIGURAS DE DESTAQUE

—XXXII—

Peira José das Famílias da Liza

Missionário em Moçambique: Nasceu no concelho da Sortelha de certo modo célebre, a avaliar-se grande talento; aprendeu-se muito novo idioma, e teve de esperar, perto de dois anos, para tomar ordens, partido em seguida numa missão de Moçambique, como rezegum os seus aspirações. Ali se desportou muito tempo.

Mas tarde dedicou-se a fadigas da missão de S. Paulo, em Quara-Messano, missão de que se tornou o superior. Eloquentor orador.

—XXXIII—

José Luis Marinho Ribeiro

Bispo de Curitiba. Nasceu no Laurical do Campo a 29 de Agosto de 1859, sendo filho de Manuel Antonio Ribeiro e de D. Mariana Victoria Ramos Preto.

Careceu os aulas eclesiasticas da antiga diocese de Castello Branco até ao segundo ano.

Quando fultura sua pai, era já arcebispo de sua, e teve de interromper os estudos para ir dirigir a sua casa.

Não o abandonou, porém, a vocação para o estado eclesiastico, e regulando os seus estudos, foi arcebispo de sua, e teve de interromper os estudos para ir dirigir a sua casa.

Entrou, em seguida, para o Collegio das Missões Ultramarinas, em Sirmacha de Sirmachine, onde exercia os cargos de perito geral, secretario do Collegio e professor.

Ordenei-se ali de ordens maiores, de presbitero, em 17 de Agosto, continuando, porém, no Collegio até Agosto de 1894, época em que partiu para a India, onde, durante 14 anos, foi assistente cooperador do Patriarcha das Indias, o qual, para o recompensar dos seus meritos, lhe obteve da Papa Leão XIII, a mercê de Comarso Secretario, a 5 de Junho de 1900, e do Pontifice Pio X o título de Prelado doméstico a 25 de Outubro de 1904.

Pela elevação a Arcebispo de Cila e Patriarcha das Indias Orientales do então Bispo de Cochim, D. Mateus de Oliveira Xavier, foi D. José Bento Marinho Ribeiro apresentado pelo governo da Metropole, para a Sé de Cochim.

A curta regência da sua successão foi assumida por El-Rei D. Manuel a 31 de Dezembro de 1908 e cumprada pelo districto de 6 de Fevereiro de 1909, da Sagrada Congregação Consistorial.

A sagrada realinou-se successivamente em 15 de agosto de 1909, no Templo do Bom Jesus assistido o Patriarcha das Indias e seu cônego, o Bispo de Meliapor, o Bispo Coadjutor

O CONCURSO DE BELEZA



Das tres raparigas mais votadas—Elisa, Clarissa, Lydia—qual será a primeira classificada pelo jurí?

Um pouco de paciencia... Sabem—hão no proximo numero.

Um soneto por semana

▼ VIRGINIA VICTORINO

Não venhas ver-me, não. De que servia?
Nem em tenho coragem para tanto.
Gostava muito, sim, mas tudo o encanto
da grande ausência acabaria.

E' tornar-te a perder. Num certo dia,
tu partes novamente, e todo o pranto,
ou pouco ou muito—não importa quanto—
nunca o compensa uma hora de alegria.

Mas se eu não posso ter outro desejo
Se eu, não te vendo a ti, nada mais vejo!
Como é que, sendo assim, não te hei-de ver?

Respond-te a minha alma comovida:
—Vale mais ter um mal por toda a vida
do que alcançar um bem para o perder.

de Mysore, Arcebispo de Calcutta, Vigário Apostolico de Ernakulam, Vigário Geral de Verapoly e muitos clérigos nacionais e estrangeiros, Assistente também o Secretario Geral e outros rogos do Governo do Indio, Magistral, Chefe de Repartição, funcionários civis, militares e eclesiasticos, collegios, etc.

A' morte foi oferecido ao novo bispo, pelo Patriarcha das Indias, um tanto banquete, para que tivesse sido convidados, Prelados e outros clérigos de outras Dioceses, os representantes do alto clero, o Secretario Geral e outros rogos do Governo etc. Durante o banquete houve a banda do campo de polícia.

—XXXIV—

Francisco Sanchez

Celebre medico e ainda mais celebre Missionario.

Nasceu em Castello Branco e fultura em Toluca em 1832.

Era filho de Antonio Sanchez, medico de origem italiana.

FIGURAS DE DESTAQUE

Um dos seus estudos philosophicos, Francisco Sanchez tornou-se muito famoso em toda a Europa, mas em Portugal passou a seu nome quasi completamente desconhecido.

—XXXV—

José Ribeiro Cabral

Cavalleiro da Ordem de Christo, distribuidor proprietario dos tabelles de notas de Lisboa e official da Secretaria do Estado.

Nasceu em Belmonte no ano de 1834, fultura em Lisboa a 3 de Junho de 1873.

Escrivo: Epitapha da vida e acções do Cardeal Marimino, primeiro Ministro da coroa de França, Lisboa, 1797? Relato dos mais particulares acções do Conde-Duque de Olinares, e successos da monarquia de España no tempo do seu governo, que fez um embaixador de Veneza a sua Republica estando em Madrid, Lisboa, 1711.

—XXXVI—

SORTEIO DE

meia libra em ouro

Este sorteio que temos realizar por todos os nossos paesados assinantes, deixa de ter lugar no proximo dia 31 do corrente, dado o facto de ainda não estar feita toda a cobrança de recibos. Oportunamente se e a marcado esse dia.

Apresentamos alguns dos nos sos assinantes de Castello Branco que o numero 37 que tem nos recibos da cobrança anterior, está errado como já tivemos oportunidade verhoer e ao que alludimos no numero 17 deste jornal de 29 de Setembro, O numero certo é 36, e não 31. A cobrança que temos agora effectuar a partir do numero 37 em diante está na ordem devida.

Mas uma vez pedimos aos nossos assinantes que residem em terras onde não é possível fazer a cobrança pelo correio, que enviem as suas assignações do numero 37 a 60 na importancia de 8 escudos.

TEATRO

Na proxima 6.ª feira, dia 30, realisar-se-á mais um espectáculo nesta cidade, a Companhia Maria de Matos-Mendonça de Carvalho, com a peça "A Menina do Chocolate", Maria Helena, nem nesta comedia, uma notavel creação.